

MÉTODO TRADUARTE™

Formação em Tradução Artística em Libras:
Estética, Técnica e Inserção no Mercado Cultural



APRESENTAÇÃO

A mentoria articula formação estética, desenvolvimento técnico, refinamento linguístico, posicionamento profissional e inserção estratégica no mercado cultural, compreendendo a tradução artística como prática ética, estética, política e cultural.

O programa é estruturado a partir de três pilares fundamentais:

- Letramento e Imersão Artística;
- Metodologia de Tradução Artística;
- Identidade e Posicionamento Profissional.

A proposta metodológica considera a centralidade da experiência surda, a construção de repertório artístico-cultural, o desenvolvimento da autonomia profissional e a consolidação de trajetórias sustentáveis no campo da tradução artística em Libras.



Objetivo Geral

Desenvolver competências técnicas, estéticas, tradutórias e estratégicas para atuação profissional de tradutores-intérpretes de Libras no contexto artístico-cultural.

Objetivos Específicos

- Desenvolver repertório cultural e artístico;
- Aprimorar habilidades linguísticas e tradutórias em Libras;
- Compreender especificidades da tradução artística em diferentes linguagens;
- Capacitar para elaboração e execução de projetos de tradução artística;
- Desenvolver postura crítica, ética e estética;
- Estruturar identidade e posicionamento profissional;
- Ampliar possibilidades de inserção no mercado cultural;
- Fortalecer relações colaborativas com a comunidade surda e agentes culturais.



METODOLOGIA

A mentoria é desenvolvida por meio de:

- Aulas gravadas organizadas por módulos;
- Encontros coletivos de mentoria;
- Estudos de caso;
- Consultorias individuais;
- Desenvolvimento de projetos práticos;
- Exercícios de análise e decupagem;
- Refinamento linguístico;
- Discussões estéticas e culturais;
- Acompanhamento estratégico profissional.

A metodologia parte da compreensão de que a tradução artística em Libras ultrapassa aspectos técnicos, envolvendo leitura estética, consciência política, construção de repertório e presença artística.



EMENTA GERAL DOS CONTEÚDOS

PILAR 1 — LETRAMENTO E IMERSÃO ARTÍSTICA

1.1 Tradução e Arte

- Diferenças entre interpretação geral e tradução artística;
- Ética estética e responsabilidade cultural;
- O tradutor como criador e mediador cultural;
- Narrativas sobre surdidade;
- Estudos culturais e tradução;
- Neutralidade e posicionamento político;
- Formação de público e mediação cultural;
- Relação entre artista, tradutor e comunidade surda;
- Ecossistemas culturais acessíveis;
- Construção de redes colaborativas;
- Capital simbólico e reputação profissional.

1.2 Gêneros Textuais: Textualidade Sinalizada em Arte

- Gêneros textuais em Libras;
- Tradução poética;
- Tradução política;
- Tradução acadêmica;
- Intersemiótica;
- Relação entre corpo, imagem, gesto e som;
- Recursos digitais na performance;
- Videolivro e acessibilidade expandida;
- Tradução e figurino/endumentária;
- Performance sinalizada.

1.3 Linguagem Teatral

- Elementos da dramaturgia;
- Personagem;
- Espaço cênico;
- Tempo, ritmo e marcações;
- Iluminação e sonoplastia;
- Gêneros teatrais;
- Teatro físico e teatro contemporâneo;
- Terminologias técnicas do teatro;
- Posicionamento do tradutor no palco;
- Campo visual e relação arquitetônica;
- Presença cênica;
- Elementos da atuação;
- Decupagem teatral;
- Dramaturgia Surda.

1.4 Linguagem Audiovisual

- Linguagem cinematográfica;
- Planos e enquadramentos;
- Movimento de câmera;
- Ritmo audiovisual;
- Diegese e subtexto;
- Tradução para filmes;
- Tradução musical;
- Performance corporal;
- Tradução estética;
- Inteligência artificial e tradução audiovisual;
- Técnicas de gravação e edição;
- Estruturação de estúdio;
- Ferramentas de edição;
- Janela de Libras.

1.5 Shows, Eventos e Mediação Cultural

- Tradução em shows musicais;
- Festivais e eventos culturais;
- Estudos de caso;
- Mediação cultural em museus;
- Relação entre performance e acessibilidade cultural.

1.6 Slam em Libras e Literatura

- Poesia e Resistência;
- MC e jurados;
- Intérpretando Slam.

1.7 Contação de História para Crianças Surdas

- Introdução à Contação de Histórias;
- Expressões Faciais Cênica;
- Uso do Espaço na Narrativa;
- Classificadores e Descritivo Visual;
- Construção de Personagem;
- Ritmo, Tempo e Estrutura Narrativa;
- Cenário e Figurino.

PILAR 2 — METODOLOGIA DE TRADUÇÃO ARTÍSTICA

2.1 Projeto de Tradução

- Estruturação de projetos;
- Relação com clientes;
- Negociação profissional;
- Materialidade da tradução;
- Formação de equipe;
- Relação entre tradutor e consultor surdo;
- Tradutores e cotradutores surdos
- Análise de obras;
- Decupagem de teatro, cinema e música;
- Ensaios e refinamento;
- Organização de processos criativos.

2.2 Repertório de Referências

- Pesquisa estética;
- Referências do autor e da obra;
- Contexto histórico-cultural;
- Ampliação de repertório artístico;
- Estudos de referências visuais e performáticas.

2.3 Habilidades Linguísticas e Tradutórias

- Classificadores;
- Verbos visuais;
- Ritmo e musicalidade;
- Expressões faciais;
- Coesão visual;
- Processos anafóricos;
- Refinamento discursivo;
- Estratégias tradutórias.

2.4 Habilidades Tradutórias Avançadas

- Interculturalidade;
- Semiótica;
- Presença de palco;
- Performance tradutória.

2.5 Equipamentos Técnicos

- Iluminação;
- Sonorização;
- Retorno de palco;
- Equipamentos audiovisuais;
- Preparação técnica para gravação e apresentações.

2.6 Refinamento Linguístico

- Interculturalidade;
- Semiótica;
- Presença de palco;
- Performance tradutória.

2.6 Música em Libras

- Tradução Surda – perspectiva Leo Castilho
- Método Rit Libras;
- Música Gospel – Identidade Cristã, Estéticas em audiovisual e cultos;
- Músicas de Axé – Religiões de Matriz Africana, Tradução Surda e Ritmo dos Orixas;
- Método Tuttingogia com Libras;
- Clipe em Libras

PILAR 3 —IDENTIDADE E POSICIONAMENTO PROFISSIONAL

3.1 Identidade Profissional

- Construção de identidade artística;
- Narrativa de autoridade;
- Diferenciação profissional;
- Posicionamento no campo cultural.

3.2 Relação com a Comunidade Surda

- Compromisso ético;
- Visão ativa;
- Participação comunitária;
- Construção de alianças culturais.

3.3 Tradutor-Empreendedor

- Mentalidade estratégica;
- Modelo de negócio;
- Estrutura profissional;
- Direitos autorais;
- Contratos;
- Sustentabilidade financeira.

3.4 Marca e Portfólio

- Curadoria de trabalhos;
- Construção de vídeo portfólio;
- Posicionamento digital;
- Apresentação profissional.

3.5 Mercado Cultural

- Produtores culturais;
- Artistas independentes;
- Instituições públicas;
- Editais e projetos incentivados;
- Estratégias de inserção profissional;
- Escrita de projetos culturais.

3.6 Orçamento e Precificação

- Piso profissional;
- Valor técnico e simbólico;
- Construção de propostas;
- Negociação estratégica;
- Precificação de serviços culturais.

3.7 Divulgação Estratégica

- Redes sociais;
- Autoridade de conteúdo;
- Marketing de posicionamento;
- Parcerias estratégicas;
- Comunicação profissional.

3.8 Engajamento da Comunidade Surda

- Formação de público;
- Protagonismo surdo;
- Cultura participativa;
- Fortalecimento de ecossistemas culturais acessíveis.



Ao final da mentoria você:

- Desenvolve segurança linguística e técnica;
- Estrutura metodologia própria de trabalho;
- Amplia repertório artístico e cultural;
- Desenvolva consciência estética e política;
- Estrutura portfólio e posicionamento profissional;
- Ganha autonomia para atuação em projetos culturais;
- Amplia possibilidades de inserção e remuneração no mercado artístico-cultural;
- Fortalece relações éticas e colaborativas com a comunidade surda.